



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Licenciatura em Ciências Sociais

Componente curricular: Tópicos especiais de Ciência Política III

Fase: 7ª. e 8ª. (período matutino)

Ano/semestre: 2015/1

Número de créditos: 4

Carga horária – Hora aula: 72h

Carga horária – Hora relógio: 60h

Professor: Danilo Enrico Martuscelli

Atendimento ao Aluno: a combinar com o professor em sala de aula ou pelo e-mail daniloenrico@uffs.edu.br

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O curso de Licenciatura em Ciências Sociais adota como fundamento a formação de competências e habilidades que permitirão aos estudantes a desnaturalização de concepções ou explicações dos fenômenos sociais no processo de produção e de ensino das Ciências Sociais. Tal desnaturalização abrirá portas para que os estudantes possam tomar consciência dos processos e das estruturas condicionadoras da vida social, bem como da necessidade de superar a matriz produtiva existente, tal como delineado no perfil de constituição da própria Universidade Federal da Fronteira Sul.

3. EMENTA

Esta disciplina terá seu programa definido em função do andamento das pesquisas que estão sendo realizadas na área de Ciência Política do curso de Licenciatura em Sociologia.

4. OBJETIVOS

4.1 GERAL

Conhecer os estudos sobre a burguesia no Brasil.

4.2 ESPECÍFICOS

Conhecer as análises clássicas sobre o tema da burguesia no Brasil

Discutir o lugar da burguesia em diferentes momentos históricos da formação social capitalista no Brasil.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

ENCONTRO	CONTEÚDO
1º	Apresentação do Plano de Ensino
2º	Burguesia no Brasil: análises clássicas
3º	Burguesia no Brasil: análises clássicas
4º	Burguesia no Brasil: análises clássicas
5º	Burguesia no Brasil: análises clássicas
6º	Burguesia no Brasil: análises clássicas
7º	Burguesia no Brasil: análises clássicas
8º	Burguesia na história brasileira: transição ao capitalismo no Brasil
9º	Burguesia na história brasileira: transição ao capitalismo no Brasil

10º	Burguesia na história brasileira: República Velha
11º	Burguesia na história brasileira: República Velha
12º	Burguesia na história brasileira: Revolução de 1930
13º	Burguesia na história brasileira: 1930-1964
14º	Burguesia na história brasileira: 1930-1964
15º	Burguesia na história brasileira: crise do populismo
16º.	Burguesia na história brasileira: crise do populismo
17º.	Burguesia na história brasileira: Anos 1970-1980
18º.	Burguesia na história brasileira: Anos 1990-2000

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O componente será realizado por meio de aulas expositivas, seminários e debates.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação será composta de três instrumentos:

- a) Uma prova individual a ser realizada fora da sala de aula. (Peso 2)
- b) Um seminário em grupo (Peso 1)
- c) Dois fichamentos de textos relacionados às aulas 11 a 17 (Peso 1)

Obrigatoriamente, os alunos deverão realizar as três avaliações acima indicadas. A nota resultará do seguinte cálculo: Prova individual (2x) + Seminário (1x.) + Fichamento (1x)/4. O aluno que não fizer uma das avaliações, estará automaticamente reprovado.

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E

AVALIAÇÃO

O aluno que não obtiver nota igual ou superior a 6,0 terá direito a realizar uma prova de recuperação extra-classe.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

CARDOSO, Fernando Henrique. Empresário industrial e desenvolvimento econômico. São Paulo, Difusão Editorial, s/d

FERNANDES, Florestan. A revolução burguesa no Brasil. Rio de Janeiro, Zahar, 1981.

GORENDER, Jacob. A burguesia brasileira. São Paulo, Brasiliense, 1981.

SAES, Décio. A formação do Estado burguês no Brasil. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1985.

SODRÉ, Nelson Werneck. História da burguesia brasileira. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1967.

8.2 COMPLEMENTAR

BOITO JR., Armando. “Estado e burguesia no capitalismo neoliberal” In: Revista de Sociologia e Política, n. 28, 2007.

BOSCHI, Renato. Elites industriais e democracia. Rio de Janeiro, Graal, 1979.

CARDOSO, Fernando Henrique. A construção a democracia: estudos sobre a política brasileira. São Paulo: Siciliano, 1993.

FARIAS, Francisco. Estado e classes dominantes no Brasil (1930-1964). Campinas, Tese de doutorado em Ciência Política, 2010.

FAUSTO, Boris. “A revolução de 1930” In: C G. Motta. Brasil em perspectiva. Rio de Janeiro, Bertrand, 1995.

MARTINS, Luciano. Empresário e mudança social: redimensionamento de um papel. Industrialização, burguesia nacional e desenvolvimento. Rio de

Janeiro, Saga, 1968.

PERISSINOTTO, Renato M. Classes dominantes e hegemonia na República Velha. Campinas, Ed. Unicamp, 1998.

SAES, Décio. A república do capital. São Paulo, Boitempo, 2001.

SILVA, Sérgio. Expansão cafeeira e origens da indústria no Brasil. São Paulo, Alfa-ômega, 1976.

SODRÉ, Nelson Werneck. Capitalismo e revolução burguesa no Brasil. Belo Horizonte, Oficina de livros, 1990.